

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA AMÉRICA LATINA

Autor: José Paulo da Rosa

Instituição: PUC-RS

Aluno do Doutorado em Educação

Endereço Profissional: Avenida Alberto Bins, 665 - Centro

CEP 90030-142

Porto Alegre – RS

Fone: (51) 32842313

Fax: (51) 32841990

E-mail: jprosa@senacrs.com.br

Endereço Residencial: Via do Sol Poente, 1155

Paragem dos Verdes Campos

CEP 94600-850

Gravataí – RS

Fone: (51) 34302577

E-mail: jp.rosa@terra.com.br

Não-Associado da SBEC

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA AMÉRICA LATINA

Autor: José Paulo da Rosa

Palavras-chave: Educação Profissional, América Latina

Introdução

A América Latina compreende 21 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Ainda na América Latina existem mais 11 territórios que não são independentes e portanto não podem ser considerados países.

Nas décadas de 80 e 90 ocorreram diversas reformas educacionais na América Latina. Invariavelmente tais reformas, que abrangem o conjunto dos sistemas educacionais ou parte deles, incluíram alterações na educação técnico-profissional. Essas transformações têm determinantes que se encontram fora dos sistemas educacionais e são de caráter político, social e econômico, os quais se combinam de diversas maneiras e em graus diversos.

Brasil, Argentina e Chile servem de parâmetro na análise comparativa da educação técnico-profissional na América Latina. De fato, esses três países servem de base para as reformas educacionais dos demais. Cuba é o país que mais difere em seus conceitos educacionais, tendo como educação profissional a seguinte nomenclatura: Educação Geral Secundária e Pré-universitária até o 12º grau ou formação técnica e laboral com nível equivalente.

Brasil e Argentina possuem um sistema de educação que possibilita a obtenção do título de técnico somente após a conclusão do ensino médio, caso do Brasil, e do polimodal, caso da Argentina.

O modelo vigente em todos os países encontra fundamentos nas recomendações do Banco Mundial – Bird e do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Esses organismos entendem a educação técnico-profissional como elemento estratégico de mudança da estrutura educacional. Além disso, sugerem a separação entre educação e capacitação. Esse direcionamento fez com que nos países da América Latina a educação profissional seguisse paralela à educação formal.

Outro fator de destaque nos países desse continente é a interação entre as empresas e as escolas no que diz respeito à capacitação profissional. Destacam-se entidades de educação profissional mantidas e administradas pelos empresários, como é o caso do SENAI e do SENAC, ambos no Brasil.

Justificativa

A América Latina comporta muitas semelhanças, mas também peculiaridades que diferenciam seus países. Estudar os processos educacionais ali encontrados certamente é importante, especialmente pelo fato de que a educação é a chave para permitir o desenvolvimento de uma população muito carente em praticamente todos os países.

A educação profissional insere-se nesse contexto, principalmente porque o processo de desenvolvimento da sociedade necessita de um permanente investimento na qualificação profissional.

Fazer o estudo comparativo, por sua vez, facilita o entendimento das semelhanças e das diferenças verificadas nos países, além de possibilitar avaliar as escolhas protagonizadas pelos governos no que tange ao investimento em educação e na educação profissional em particular.

Objetivos do Trabalho:

Apresentar e discutir conceitos da educação profissional;

Abordar a educação profissional no Brasil;

Expor alguns aspectos da educação profissional em países da América Latina;

Fazer um comparativo entre os modelos de educação profissional adotados nesses países

Metodologia Utilizada:

Apresentação de conceitos sobre educação profissional, conforme bibliografia e documentos científicos e oficiais disponíveis, tanto do Brasil quanto da América Latina.

Apresentação de pesquisa a respeito do modelo de educação profissional presente em 7 países da América Latina.

Análise comparativa entre esses modelos.

Resultados Obtidos e Implicações Teóricas e Práticas

Os resultados obtidos com o trabalho permitem verificar que existem diferentes modelos de educação profissional na América Latina. Apesar disso, será possível perceber que os modelos adotados no Brasil, Argentina e Chile servem de referência para os demais países.

O modelo utilizado é público/privado, com forte interação da iniciativa privada através de redes próprias de formação profissional.

As modalidades preferidas são o Técnico e o Tecnólogo.

O número de áreas de educação profissional é variável, entre 6 (Argentina) e 21 (Brasil).

A partir dos resultados obtidos veremos implicações que possibilitam discutir benefícios e dificuldades dos diferentes modelos.

Referências Bibliográficas

BIRD. *Educación técnica y formación profesional*: documento de política. Washington, DC, 1992.

CUNHA, L. A. Ensino médio e ensino profissional: da fusão à exclusão. *Tecnologia & Cultura*. Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, jul./dez. 1988.

LLOMOVATE, S. La Reforma educativa en Argentina: el vinculo educación-trabajo. 1998, mimeo. [Comunicação apresentada no *Seminário Trabalho, Formação e Currículo*, São Paulo, PUC/SP, 24 e 25/8/98.]